

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA QUATRO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza**; Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno, Edna Marques da Silva, Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza, João Luiz Stellari e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Quadragésima Oitava Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 316/2022**, avulso nº 89/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre fixação do vencimento inicial do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias no Município, considerando a Emenda Constitucional nº 120, de 05 de maio de 2022 e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5868/2022**, avulso nº 98/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela

Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos**: **324/2022**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **328/2022**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1012, 1013, 1014 e 1015/2022** de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1016, 1017, 1018, 1019, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1068, 1069, 1070 e 1071/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1020, 1021 e 1043/2022**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035 e 1075/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1036/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1037, 1038, 1039, 1040, 1041 e 1042/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1072, 1073 e 1074/2022**, de autoria do Vereadora Márcio Henrique Eiti Iquegami. **1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066 e 1067/2022**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno**: (sem revisão do orador: 18:13) "(Saudações.). Eu fiz umas palavras aqui; tá! Eu quero passar para vocês. Meu povo maravilhoso tudo é passageiro e nada se repete. Essa afirmação serve a qualquer situação de nossa existência. Por decisão divina a vida é um permanente e obrigatório esforço de transformação, estamos destinados a mudanças e a regressão. As relações políticas também não escapam a essa lei Celestial. Aqui mesmo, no Legislativo, grandes articulações baseadas em certezas absolutas podem desmoronar diante de novos fatos. Os acordos acertados e apoiados em indignações furiosas podem desabar quando o bom senso retorna. A única certeza que não se altera

especialmente em uma democracia é a de que o futuro não pode ser controlado. Há um mês deixei esta Casa apedrejada pela verdade da maioria. Nem pude me despedir traída por minha saúde e pela falta de empatia de alguns. Não mereci daquele que me condenaram nem mesmo a civilidade da interrupção da Sessão para que eu pudesse me recompor e me defender. Hoje, estou de volta por decisão Judicial Provisória. Retoma a minha cadeira transformada pela difícil experiência que enfrentei, mas, também, com mais segurança para empunhar as bandeiras que sempre defendi. Não trago comigo mágoas, mas sim opiniões. Não cultivo ressentimentos, mas chego em companhia da prudência e de vigilância. Meu objetivo é seguir trabalhando como sempre fiz. Em quantos dias me garantirem essa oportunidade. (soa a campainha do tempo) Desejo que, encontre causas Mais nobres para preencher seus dias de representante do povo. Aos que se julgam guardiões da única verdade, espero que entendam que vivemos em um país de muitas faces e opiniões e que entendo que nada é definitivo e de que a verdade não existe. Obrigada meu povo!" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:17) "(Saudações.). Venho para falar que, nós Vereadores estamos trabalhando e nós dependemos muito de quê os Secretários atendam as nossas Indicações. Às vezes, nós somos cobrados de alguns pedidos que alguns munícipes nos fazem e às vezes a obra não chegou ainda o serviço ainda não chegou até aquele munícipe. Então, quando a gente vem aqui falar aquilo que a gente solicitou é para que a população fique sabendo que nós fizemos o pedido, mas por um motivo ou outro ainda não realizou. Então, eu tenho só para deixar claro para alguns pedidos que eu tinha; né? A semana passada foram feitas algumas Indicações, principalmente, no bairro São José onde eu tive vários pedidos de tapa buraco na Rua Pedroso. São solicitação de melhoria de sinalização de lombada, cruzamentos, limpeza e manutenção de bueiros e solicitado serviço de tapa buraco e tudo isso gente faz por escrito e encaminha para os Secretários e fica aguardando que esse serviço chegue; né? Nós solicitamos também a manutenção de alguns bancos quebrados na Pracinha do CDHU. Fizemos diversas Indicações de trocas de bancos, principalmente lá na Pracinha na rua do Cipreste onde tem um campinho que todos os

bancos já estão danificados. Hoje, eu conversei com o João Paulo para falar que a população espera um serviço a gente anda pela cidade todo mundo fica aguardando. O João Paulo me informou que os bancos já chegaram. Essa semana, ele já vai estar substituindo os bancos da pracinha do Cipreste. Eu tinha feito esse pedido para ele em fevereiro. Depois, eu refiz o pedido. Hoje, ele já me avisou essa semana já vai estar colocando os bancos lá. Eu tinha um pedido de uma canaleta de água na esquina da Escola Mauricio que era uma água intermitente que ficava ali escorrendo e atrapalhando, inclusive, as crianças que saem. Hoje, Graças a Deus, já foi realizado esse serviço lá. Nós já passamos lá e tiramos fotos; né? Então, a gente vem não só para agradecer o que está sendo feito, mas, também, para mostrar para a população os nossos pedidos e os nossos encaminhamentos que estamos fazendo para que a população fique ciente que aquilo que chega para nós, eu tenho procurado; assim, ao máximo trazer para o Executivo aquilo que está ao meu alcance. (soa a campainha do tempo) Eu volto depois no tempo da Liderança porque eu tenho outro assunto para falar.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 18:21) “Sr. Presidente. (Saudações.). Eu gostaria de começar agradecendo a Deus! Agradecendo a Deus por ser um homem livre e de bons costumes. E, muito mais do que isso, que as lutas dos meus antepassados em busca da liberdade, da igualdade e da fraternidade que persiste até hoje. Isso é um patrimônio do ser humano. Gostaria, nesta noite Vereador Tarcísio, fazer alguma colocação com relação ao Regimento do Funcionalismo Público. E, dizer que nós temos o Artigo 204 e Art. 205 desse Regimento do Funcionalismo Público Municipal que trata da disciplina. Importante a gente saber que o Artigo 204 fala, literalmente, que são proibidos os servidores toda ação e omissão capazes de; e vai lá no Artigo 5º Fala:- Olha! Seu Servidor Público; que é aquele que, às vezes, está nomeado por comissão muito de forma transitória, mas aplica a ele servidor que está transitoriamente todas as regras do funcionalismo. Sr. Presidente depois aqui vai um requerimento. E, lá no Art. 5º, fala assim, referir-se publicamente de modo ofensivo as autoridades constituídas e os atos praticados pela administração. Eu não poso

ter um funcionário falando mal de mim dos atos, ou tendo juízo de valores do que eu faço aqui que eu estou certo, se errei ou se eu acertei pago com o dinheiro público para que? Para me denegrir, tem algo errado! Então, o requerimento Senhor Presidente da Mesa é com relação a observação a esses fatos que aconteceram correto. E, muito mais do que isso, isso enseja punição. (Soa a campanha do tempo.). O Artigo 212 do mesmo Regimento fala olha aqui poderá ser punido com advertência que também você poderia repreensão, suspensão, demissão e até cassação dos proventos de aposentadoria. (Soa a campanha do tempo.). E, isso é Lei, não sou eu que estou inventando. Eu vou continuar com mais um minuto da Liderança do Lorão. Então, que seja observado porque isso aconteceu; tá! É público e notório! Então, João Luiz Stellari você que é operador do direito como eu. Quando a gente leva ao conhecimento da autoridade competente que às vezes deveria conhecer isso de Ex-ofício; né? Em virtude, às vezes da imprensa poderia ter chegado. Eu estou comunicando que o fato realmente ocorreu. E tem mais considera-se servidor público para efeitos penais quem embora transitoriamente com ou sem remuneração (Soa a campanha do tempo) exerce cargo, emprego, função pública em entidades estatal, paraestatal e autarquia independente quando a gente nomeia um escrivão a Ad hoc lá na Polícia ou um perito ele responde. (Soa a campanha do tempo.). Agora, eu queria falar com os Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias. O Senhor Jesus Buzzo me procurou no final da semana passada. Segunda feira, nós fizemos requerimento pedindo para que a Emenda Constitucional fosse observada com relação aos proventos ao vencimento desse pessoal. Hoje, para minha surpresa tem um projeto do Executivo aí. Então, pessoal da Endemia os Agentes de Saúde vão ter os seus salários majorados até dois mínimos conforme prevê a Constituição. A Emenda Constitucional. E, mais do que isso, pedimos também para o pessoal da Saúde; Alessandra. Oque está acontecendo na Saúde. O Márcio está um pouco ligado na Saúde. Eu não sei se sabe?! Se você é um Agente de Saúde fica doente. Você pega Covid. Aí vai no Médico e o Médico te afasta. Edna, observe isso, te afasta. A partir do momento que eu te afastei, você vai estar quinze, vinte dias, dependendo do teu

estado de saúde e as consequências. O Poder Executivo está suspendendo a verba de insalubridade. Só que, o Agente de Saúde pegou a doença trabalhando. Aí o que estamos fazendo recorrendo a Justiça. E, a Justiça tem todas as vezes certificado que é para devolver. O que está gerando isso para a Prefeitura? Um passivo Jurídico. A Prefeitura está perdendo todas e não para. Não ganhou nenhuma. (Soa a campainha do tempo.). Eu vou continuar depois. Eu tenho que falar da Educação. Vou reservar os outros dois minutos. Muito obrigado!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:28) “(Saudações.). Alessandra seja bem-vinda de volta junto conosco. É um prazer tê-la aqui de volta. Na última quinta-feira o Prefeito deu uma entrevista na I - Folha falando que não vai gastar dinheiro público comigo, com o Hélio, Tarcísio e Alessandra. Sr. Prefeito o Senhor não precisa gastar o dinheiro público comigo. O dinheiro não é seu, não é meu, não é de ninguém é da população de Olímpia. Então, eu vou falar aqui aonde que o Senhor pode gastar o nosso dinheiro da população de Olímpia: A Creche Maranata está parada faz mais de cinco ou seis anos que não faz nada e está lá aquele elefante branco parado. Em 2014, o Geninho como era Prefeito, anunciou a Creche e foi parada a obra até hoje. Tem muitas mães de família que me pergunta o que realmente está acontecendo lá? Alguns meses atrás, eu e a Cristina Reale fizemos Requerimento para o Ministro da Educação. Ele deu uma resposta para nós. Essa resposta já sabia. :- “A Empresa que ganhou a licitação era uma Empresa picareta.”. Eu investiguei só um pouquinho a Empresa que ganhou a licitação. Ela tinha mais de vinte oito processos. Então, só para resumir. Prefeito são duzentos e quarenta crianças que estão fora da Creche. Pega o dinheiro que o Senhor falou que não iria gastar conosco investe lá, eu acho que vai ser um dinheiro bem gasto. Aí, eu marquei mais três pontos aqui aonde o Senhor pode gastar o nosso dinheiro. As pessoas reclamam até hoje que é lá do Bairro da Aroeira que não tem um Trevo até hoje porque não foi feito. Vai ser feito um Trevo na Rodovia lá vamos gastar quase trinta e oito milhões naquele trevo para turista. Eu acho que a população de Olímpia também merece um trevo lá na Quinta das Aroeiras. Outro, também, Prefeito aonde pode gastar o dinheiro lá no antigo CRAS

que está fechado. Hoje, o pessoal da nossa cidade é atendido lá no antigo Banespól que não tem todo o respaldo que está lá onde era o antigo CRAS que está abandonado. (Soa a campainha do tempo.). Eu já vou concluir. Eu acho que poderia reformar lá e ser atendido várias crianças lá. A Cristina sabe muito bem que aquele é um espaço enorme e tinha vários atendimentos a Terceira Idade e para as crianças com cinema. Então, se não quer gastar conosco. Então, pega esse dinheiro que o Senhor não quer gastar conosco e gasta nesses lugares. E, mais uma coisa, uniforme das crianças, até hoje, não chegou, já estamos no meio do ano, pega o dinheiro e gasta aí também. Ou senão, o Senhor faz uma Carta Convite têm várias Empresas aqui que podem fazer esses uniformes. E, mais uma coisa, aqui sobre a PRODEM. Ele falou que a gente não procurou a ele, eu procurei a pessoa errada para poder falar o que está acontecendo. Eu fiquei dois dias sem chegar em casa, vários pais de família no portão da minha casa, eu moro no bairro é mais fácil e só eu atravessar a rua a população já me pega. Encontrei o Helinho no corredor e ele me falou uma palavra que até hoje jamais vou esquecer:- "Haja com o seu coração e faça o que você achar certo.". Eu fiz o certo votei contra o fechamento. Tinha várias famílias no portão da minha casa. A Alessandra sabe muito bem aquela semana foi uma semana difícilíssima. Por isso, que eu acho que eu votei consciente. Então, Prefeito pega todo esse dinheiro que o Senhor não vai gastar comigo, Hélio, Tarcísio e Alessandra faz esse trabalho bem feito aí. Arruma aí o trevo e acaba de construir a Creche. Boa noite a todos!" A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:32) "Sr. Presidente. Questão de Ordem. Nobres Vereadores. Só deixar claro para todos aqui. Como lá, nós tínhamos o relógio digital. Hoje, não tem mais porque nós estamos improvisados aqui, está sendo usado esse celular está ficado voltado para o Vereador utilizar o tempo corretamente ou o tempo de Liderança; Ok!" **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:37) "Sr. Presidente. (Saudações.). Eu quero iniciar a minha fala parabenizando o Vereador Barreira pela realização do Podcast sobre drogas, com a presença do Capitão Marlon e Cabo

Beltramello. Parabéns pela excelência do trabalho tema importantíssimo para nossa Comunidade. Sabemos que hoje uma das questões que assolam as famílias é a questão das drogas. Então, trazer isso à tona discutir com pessoas renomadas como é o Capitão Marlon e o Cabo Beltramello isso só vem contribuir para a conscientização do mal que isso faz a nossa sociedade e as nossas famílias. Então, Vereador Barreira Parabéns pela sua atuação e de levar esse conhecimento as pessoas que realmente necessitam e o trabalho que é feito. Senhor Presidente. Eu quero em nome do Frei Lucas; Frei José Ricardo; Frei Everton parabenizar toda a Comunidade Religiosa do Santuário Nossa Senhora Aparecida pela realização da 6ª Festa das Comunidades da Quermesse Franciscana que foi realizada no dia 1,2 e 3 e será realizada no próximo final de semana dia 8,9,10. Em nome dos Freis eu cumprimento e parabenizo a dedicação do trabalho de todos que fazem parte da Comunidade do Santuário Nossa Senhora Aparecida. A dedicação, comprometimento e tanto que eles ajudaram para que obtivesse nesse primeiro final de semana, Senhor Presidente, o sucesso que foi garantido. Então, graças a Deus! Na condução dos Freis que todo mundo se dedica ao trabalho da Comunidade. Então, parabéns a todos da Comunidade do Santuário Nossa Senhora Aparecida! Sr. Presidente. Eu quero aqui parabenizar o trio. Hoje, eu tenho trio para agradecer. Trio que se chama Secretário de obras Gallina; João Paulo, de Ribeiro que é o nosso Secretário de Zeladoria. O Guilherme que também esteve a frente contribuindo para realização dessa Festa da Comunidade que ajuda muito para a realização de ações sociais. (Soa a campanha do tempo.). Nós sabemos que os Freis realizam ações voltadas às ações sociais e são projetos sociais que contribuem na redução das desigualdades. Então, é assim o Gallina e o João Paulo e Guilherme estiveram a frente contribuindo na realização desse Evento junto com o Bruno que é o nosso Chefe de Gabinete. Temos algumas pessoas pontuais. A Dona Neila, do artesanato, colaborou com a Festa da Comunidade. O eletricitista e o encanador são pessoas pontuais que ajudaram muito para a realização da 6ª Festa da Comunidade da Quermesse Franciscana. Obrigado, Senhor Presidente!" Assume a Presidência

a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:37) "(Saudações.). Quero Parabenizar também o Sr. Vereador Sargento Barrera pelo Podcast; Parabéns! Parabenizar o Doutor Márcio também mais uma Emenda pelo CDHU de R\$ 400.000,00 que vai ser assinado na quarta-feira. Depois, ele vai falar mais um pouquinho sobre isso. Mas, eu quero deixar aqui os parabéns pelo trabalho que vem realizando. Eu quero deixar aqui parabéns para o seu trabalho que vem realizando. Eu e Sargento Barrera, Doutor Márcio juntamente com o Capitão e com o pessoal lideranças no Campo Alegre estão preocupados com os roubos, furtos e assalto que está tendo na Zona Rural. Semana passada reunimos vamos ter grandes novidades na área de Segurança. Estamos trabalhando no projeto. Logo, vamos apresentar esse projeto que é inovador juntamente com o Capitão Mário e com todos da área Segurança e possamos melhorar cada dia mais a segurança rural. Tem acontecido vários assaltos, inclusive, no Campo Alegre. Há dias houve um assalto planejado. Então, conversamos bastante com o Capitão para fazer um trabalho conjunto com a Prefeitura e o pessoal lá do bairro Campo Alegre. Estamos abertos também a outros bairros. Vamos fazer reunião com pessoal da Segurança também o Capitão. Nós temos feito e vamos ampliar ainda mais. Também, quero dizer que estivemos presentes lá junto com a Cristina na Festa das Nações que foi um sucesso. A Cristina foi jurada, foi um sucesso lá no Thermas dos Laranjais a Festa das Nações da ETEC. V. Dizer que, sábado fizemos um projeto com as Protetoras de Animais na Praça da Matriz. Já está marcado outro projeto para o próximo sábado. Participei de uma reunião com o Secretário João Paulo que nos atendeu muito bem e fizemos algumas indicações, alguns pedidos para ele: Veterinário 24 horas. Ele já vai fazer a licitação para ter Veterinário 24 Horas no município de Olímpia. Também, pedimos para que aumentasse o número de castração. Ele também vai aumentar o número de castração no município de Olímpia. Entre outras reivindicações um Gatil. Ele falou que vai estudar a viabilidade de um Gatil porque no Canil não atende. Então foi uma reivindicação das Protetoras que vem aqui desde o início do ano passado fazemos reuniões constantes. São as Protetoras que estão fazendo esse

trabalho. (Soam a campanha do tempo). Sábado foram adotados nove cachorrinhos. Quatro ou cinco gatinhos. Tivemos quinhentos tivemos 500kg de arrecadação de ração na Praça da Matriz. Então, Graças a Deus foi um trabalho muito produtivo no qual nós atendemos as expectativas das Protetoras de Animais. (Soa a campanha do tempo.). Estamos trabalhando. Depois, nós voltamos para falar mais um pouquinho. Muito obrigado!” Reassume a Presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:41) “(Saudações.). Obrigado Zé! Você já adiantou que tivemos a notícia que está chegando uma verba de R\$ 400.000.00 (Quatrocentos Mil Reais) pelo CDHU que vai trazer um pouco mais de benefício à população desses conjuntos habitacionais. Em relação à lei que está para nós votar hoje da equiparação salarial de acordo com a Emenda Constitucional, ela já estava tramitando aqui há um mês, mas por uma questão de ajustes no projeto de lei, ela não veio ainda demorou um pouco mais para chegar, mas está vindo o Hélio Disse. São pessoas que estão trabalhando aí diuturnamente e vem de encontro aos problemas que nós tivemos. Agora um pouco menos, mas ainda tem muita dengue ainda rondando a cidade. Mas, a gente gostaria de agradecer ao Prefeito que respondeu prontamente em questão dessa verba. O pessoal está indo assinar lá quarta-feira para recebimento desses R\$ 400.000,00 (Quatrocentos Mil Reais.). É mais uma vitória da população de Olímpia. Mostra o trabalho e quero aqui Parabenizar Barrera e o Jean. O Jean é uma pessoa que eu conheço desde criança. Trabalhou com meu pai. Trabalhou comigo. A gente fazia entrega lá na Cohab de bicicleta. E, ele é um lutador da questão da defesa da Criança em relação a droga. Ele é organizador do projeto PROERD. Ele está palestrando toda semana, ele está nas Escolas sempre trazendo essa notícia levando essas informações tentando proteger as nossas crianças desse mal que é muito, muito, muito prejudicial a todos nós. A questão da segurança; né, Zé? O pessoal está aqui. A gente tem visto a necessidade da Ronda Rural. O João Paulo, enquanto Vereador, sempre foi um defensor da causa. Esteve andando aqui. Ele que vive lá em Ribeiro e vive de perto as crises momentâneas, os assaltos, as incertezas. Algum tempo atrás, ele me ligou

preocupado com o pessoal lá, meu irmão, todo mundo. É que ele viu um carro parado próximo à propriedade. Entrou em contato esteve lá. Então, isso é uma necessidade. (Soa a campainha do tempo). E, a gente tem visto a necessidade e o número crescente de assaltos. Deixar aqui a identificação e indignação. Não sei se vocês sabem foram roubados os cavalos lá na APAE da Equoterapia. Uma crueldade com as crianças. Eu acho isso descabido. É uma coisa completamente fora de questão. Deixar aqui a minha indignação?! Depois, se for preciso, eu volto no tempo da Liderança.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:45) “Sr. Presidente. (Saudações.). Nesta noite gostaria de parabenizar, sei que os Vereadores antecessores já fizeram isso ao Capitão Marlon e ao Cabo Beltramello por terem participado nesta Casa de Leis no Podcast no Combate à Droga. Tivemos o prazer de ter o Capitão Marlon e o Cabo Beltramello, Instrutor do Proerd, ele leva diariamente às nossas crianças nas Escolas os ensinamentos do malefício que causa essa droga; não só essa droga, mas o assédio, atentado violento contra a criança. Ele leva todos esses conhecimentos para nossas crianças no combate diário. Como nós dissemos no Podcast foi dia 26 de junho é o Dia Internacional Mundial do Combate à Droga. Na verdade, o combate à droga é diário pela nossa gloriosa instituição Polícia Militar, Polícia Civil, Perícia Técnica. Então, esse combate, ele teria que ser lembrado todos os dias porque isso é o que destrói as nossas famílias, infelizmente! Queria agradecer aos internautas que nos acompanhou. As pessoas que entraram em contato comigo pelo Direct, inclusive, a Nobre Vereadora Cristina Reale que no dia me chamou pelo Direct contribuindo com o seu conhecimento na questão social dando algumas sugestões. A Edna, no dia seguinte, veio me parabenizar. Ela não deixa de estar junto social também no combate à droga e a prevenção as famílias que estão afetadas por essa imundice que é a droga. Fica aqui, em nome de toda a população Parabéns ao Capitão Marlon e Cabo Beltramello por terem nos seus dias de folga fora do horário vindo aqui participar do Podcast contribuindo para levar as informações necessárias para as Famílias. Por mais conhecido que seja esse assunto. Pessoal, nós temos que diariamente estar orientando, principalmente, as nossas

crianças. Não só as crianças, como os pais e as mães aos meios e os caminhos a procurarem ajuda. Mas em geral toda a população. Então, fica aqui muito grato por mais uma vez vocês atenderem a solicitação das famílias olimpienses. Dizer também que nessa semana tivemos a grata satisfação de receber uma Van através de uma Emenda do Deputado Alexandre do Solidariedade. Essa Van vem ao encontro com a ansiedade dos moradores de uma demanda que tem na Secretaria é uma demanda da população no transporte da Secretaria da Saúde para os pacientes dentro de Olímpia e para as cidades vizinhas. Então, fica aqui Deputado Alexandre em nome da família olimpiense meus Parabéns! Essa Van vai ajudar muitas famílias. Obrigado por enquanto! Volto no tempo de Liderança.” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 18:49) “Sr. Presidente. (Saudações.). Minha amiga Alessandra Bueno Parabéns pelo seu retorno. A justiça foi feita e que ela se torne perene nesta Casa. Voltei a esta Casa dando sentimentos de pêsames pela injustiça do processo legislativo arbitrário e desrespeitoso da crucificação da Vereadora Alessandra Bueno. Hoje, meu solene cumprimento a democracia restituído pela Justiça que em primeira batalha referendou os votos populares e devolveu a Vereadora o que o povo lhe outorgou seu mandato. Não quero registrar aqui a data histórica somente pela Alessandra, Lourão, Edna e Hélio. Mas, sim, pela vitória da democracia e da independência política. Um grupo político orquestrado a Cassou. Patente que, o grupo e Legislativo sem influência externa do Executivo. Eu estou aqui para provar que democracia não existe sem Liberdade. Para comprovar que não há grupo político que fique acima das convicções do povo que representa. Que a liberdade de ação do mandatário investido é o seu bem maior. Assim, quero que fique claro que não estou aqui para compor o grupo de oposição porque sou e reafirmo de situação. Queira ou não o Senhor Prefeito apoio sua gestão; e, não cabe a ele decidir o meu apoio. E, só perderá, se um dia em minhas convicções não se fizer digno por seus atos de gestão. Queiram ou não o meu Partido, ou qualquer Líder político, seguirei diretrizes como político que sou, mas nunca, em hipótese alguma abrirei mão das prerrogativas da liberdade que confutam meu caráter, meu

direito de livre manifestação, ou que direta ou indiretamente, convalidem uma injustiça. Aqui restou claro que o Caifás e seu estafeta seguido por uma ajuda de um Pilatos armaram uma trama urdida para fechar a boca daquela que por certo será uma bem votada vereadora na próxima eleição. Ainda esta Vereadora denuncia tudo aquilo com que não concorda. Registre-se nesta Casa em que assistiu a pior vergonha dos seus 100 anos de história bem difundido pela Justiça como afronta a dignidade da pessoa humana ao julgar-se uma pessoa ausente. Não bastasse nesse retorno para fechar esta Casa com símbolo da improbidade houve a dispensa de convocação de uma concursada por falta de verba para em seu lugar assumisse o comissionado por valor ainda maior. A Justiça fez valer a democracia no caso da Vereadora. O Ministério Público, já notificado por este Vereador, por certo fará valer o direito da concursada. Mas porque ser assim? Não tão mais fácil seria seguir a democracia na sua acepção com liberdade e atos dignos e transparentes; fica para reflexão - Aristóteles: - "A mais necessária das ciências é esquecer o mal apreendido em outros tempos.". Como já disse aqui, o passado não se apaga, a não ser que sigamos a lição do grande filósofo e transformemos erros em acertos. E, nos clamores o uso do Santo Nome em vão e água benta só iludem por pouco tempo os incautos. É tempo de mudar e construir uma nova política nesta Casa de Leis independente e eficaz para o povo! Como bem disse Alessandra: "Eu o ano passado no final do ano vendo o Edital da reforma desta Casa que não se conclui de forma alguma; né? Eu apresentei ao Tribunal de Contas do Estado e foi acatado pelo Presidente daquele egrégio Tribunal que esta reforma que o Edital já apresentava vício de iniciativa. Como sabemos aquilo que começa errado tem uma grande tendência de finalizar errado. E, aqui estamos nós hoje colocados nesse espaço tínhamos uma Casa de Leis eficaz que funcionava. E, agora, empenhados R\$ 570.000,00 (Quinhentos e Setenta Mil Reais) do povo de Olímpia. Nós colocamos o povo ali entrincheirado. Sem sequer poder ir a toalete. Nós aqui sem o nosso Plenário para poder atendermos bem a população e fazermos da nossa Casa de Leis o nosso local digno de trabalho onde tenhamos mais estrutura. Como disse bem o Hélio

Lisse, nós estamos aqui a cada dia usando esse microfone pagando R\$ 1.600,00. Lembrando que, nós tínhamos organicamente nesta Casa o som que está aí e nós estamos pagando aluguel. Olha só a malversação do dinheiro de vocês plateia de vocês povo olimpiense. Nosso e das nossas famílias. O nosso dinheiro está sendo malversado, mal utilizado, mal gerido e mal administrado por essa gestão. Infelizmente, como todos aqui, tivemos as nossas mãos no voto dessa Presidência. Mas que muito nos arrependemos por ver esse mau uso do dinheiro público na Casa de Leis. Não se fez uma reforma, não se aprimorou, não se terminou. E cadê a Empresa que estava aqui cadê?! Abandonou a obra. Essa Empresa já foi multada e já tem dívida ativa. Cadê Senhores? Cadê o dinheiro do povo? Aonde estamos chegando?! O povo que paga a conta infelizmente! Que Jesus nos abençoe, nos ilumine, nos ampara (soa a campainha do tempo) todo e sempre para que tenhamos melhores administradores no futuro desta Casa de Leis!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:58) "Voltei! Ai bem amores, eu ia agradecer de novo, mas agora eu me empolguei tá! Ó Beijo para o Ulisses, meu Advogado, Caia e Haroldinho. Oh! Quero falar já aproveitando a caminhada aí do Lorão; tá! Já que, eu também não vou ser atendida, quer dizer, já não era, né?! Pela nossa Administração; agora, já deixou público; né? Eu queria pedir a minha parte também; tá! Fazer o favor de assinar lá a minha verba que tá parada de R\$130.000,00 que é para o Canil Municipal e foi que foi dada elo Carlão Pignatari. Eu já fui lá ver. A verba está lá parada e o nosso gestor não quer assinar; tá! Então são R\$ 130.000,00 que é para causa animal para ajudar o Canil Municipal fazer mais baia e castração. A verba está lá e ninguém assina. Aí vem aqui falar que está precisando. O dinheiro está lá por que não pega o dinheiro e vai lá arrumar o Canil. Mas, não é?! Da minha parte também, eu quero que despeje lá dos meus eleitores lá na São José aquele paralelepípedo que está uma vergonha. Eu já cansei de falar daquele paralelepípedo; e, nada tá! Cadê? A gente só vota, mas até agora nada de paralelepípedo! A piscina lá que era para a Vila São José nada até agora! Ontem,

eu fui lá na Praça, as lâmpadas da nossa Praça cartão postal da cidade apagadas. Eu fui nos Bairros ontem à noite vários Parquinhos as crianças brincando lá no escuro com uma lâmpada em cima; não é verdade Lorão?! Onde o Lorão colocou o Parque dele tem uma iluminação em cima do Playground. Do outro lado do campinho também lá nada também. Vários Bairros sem iluminação. No Centro também várias luzes queimadas e não trocam; e aí né?! Então pega a minha parte, a do Tarcísio, Hélio e a do Lorão vai lá e arruma essas coisas; né? Porque a gente está fiscalizando e ainda joga na cara da gente que não vai dar a Secretaria para a gente trabalhar para o povo. São oitocentos vinte quatro votos meu. Mil votos do Hélio. Oitocentos e vinte três do Tarcísio. Quatrocentos do Lorão. Tá gente! E, isso com o meu oitocentos e vinte e quatro; tá! Isso aí é o povo são o meu tá isso aí é o povo que está pedindo, não é nós. Nos trabalha para o povo. O povo é quem paga os impostos; tá, é direito deles! Boa noite!” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:02) “Sr. Presidente. (Saudações.). Eu voltei no tempo da Liderança e queria esclarecer ao Vereador Lorão a reforma do CRAS, Praça do PAC, que tenho um carinho muito especial. Quando, eu estava na Secretaria de Assistência fui a Brasília para trazer aquele CRAS para cá. Então, ele teve um problema de estrutura e foi condenado. Vai ter que fazer uma grande reforma. Graças a Deus consegui com o Deputado Geninho Zuliani aquela verba tão importante para reforma daquele CRAS tivemos problema administrativo na questão da chegada do recurso que ficou congelado. Agora, ele já está encaminhado. Eu, como Assistente Social, luto muito pelas causas sociais. O CRAS precisa ter um lugar digno para atender as pessoas. Não é porque é pobre que pode ser atendido de qualquer jeito. Mas em breve Lorão, nós vamos ter aquele espaço reformado porque foi minha primeira conquista, como Vereadora, receber esse recurso que o Deputado Geninho Zuliani conseguiu para reforma daquele CRAS. Eu gostaria de falar de alguns recursos que foram liberados e agora que começa aparecer. O Geninho tem um bom empenho para trazer recurso para a cidade. Junto com o Fernandinho da Secretária de Esportes nós temos buscado a Casa da Juventude. Eu fiz o projeto de lei pedindo a criação do Conselho e fui atendida.

O Fernandinho fez todo o empenho para trazer a Casa da Juventude que começou a construção. Como vocês sabem fiquei muito tempo militando trabalhando na Guarda Mirim. Hoje, eu vejo muitos homens pais de família que foram formados ali pela Guarda Mirim. Gente, só para você entender que por questão de legislação nós não temos mais como voltar àquele modelo antigo porque aquele modelo antigo da Guarda Mirim a legislação não permite mais à questão da contratação dos jovens, das meninas e dos meninos que tanto nós empregamos aqui na cidade. A Casa da Juventude tem um outro papel, mas ela também vem preencher essa lacuna que nós temos do Adolescente da Criança que precisa fazer um currículo que precisa de um curso de formação e ele precisa de alguma coisa. Enquanto, não conseguimos. Embora, aquela legislação ficou um pouco ultrapassada faz parte do nosso Projeto. Eu e o Hélio já tivemos várias vezes conversando sobre isso, mas, enquanto a gente não tem a Casa da Juventude, ela vem trazer ali fortalecimento e um atendimento para os adolescentes e jovens que lá tem vinte quatro anos na nossa cidade que vão poder utilizar. E, outro Projeto que está na construção. Se vocês passarem lá já tem a placa é o Centro de Múltiplo Uso que faz quase o papel de um CRAS igual tem lá em Baguaçu. traz ele é um espaço que tem lá em Baguaçu e igual tem em Ribeiro. Ele é um espaço onde todas ações sociais podem ser atendidas ali. É um recurso que eu recebi também do Geninho para Olímpia e a construção já começou. Essa semana, eu vou estar passando por lá fazendo foto porque a gente trabalha e se gente não mostrar população não sabe o que a gente está fazendo. Vai achar que a Dona Edna está lá no Escritório dela advogando o dia inteiro. Não! Eu também sou Vereadora. Eu tenho meu horário que tenho que trabalhar pela minha população; né? Hoje, eu queria falar para vocês sobre o Banespol, eu fui lá hoje visitar a construção já começou vai ser uma obra bem grande é um Parque que vai atender toda a população da Zona Leste. Eu creio que essa reivindicação não é de um Vereador só, mas é de todos os Vereadores que lutaram para que isso acontecesse. Nós votamos aquele R\$ 50.000.000,00 que é dinheiro da reforma. A reforma no Banespol já começou. Eu só fiquei um pouco preocupada; viu Cristina, porque o CRAS ainda não

saiu de lá. As pessoas estão sendo atendidas no CRAS lá no Banespol. Hoje, conversamos com o Secretário de Obras, eles vão fazer um fechamento ali até mesmo para segurança tanto dos profissionais que trabalham ali, como das pessoas que são atendidas ali. Eu fiquei muito feliz porque as pessoas tem cobrado de nós a respeito dos cinquenta milhões que nós votamos e qual seria o destino desse dinheiro. Graças a Deus Começou o Banespol! Enquanto, Vereadores vamos acompanhar essa obra. Não vamos perder de vista porque é do interesse de todos nós. Tudo que é aquilo para a população, não tem dessa que é dessa ou desse Vereador, eu acho que é de Olímpia. Nós somos olimpienses. (Soa a campainha do tempo.). Nós trabalhamos por aquilo que é melhor para a nossa cidade. Boa noite, muito obrigada!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:07) "Eu fiz uma Indicação de um projeto para o Executivo. Estou aqui com o último extrato do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Aonde no item aplicação de recursos próprios e Ensino com base na despesa liquidada, ou seja, aquilo que foi gasto com a Educação, verba do FUNDEB que é verba Federal, tem um apontamento que vem acontecendo com frequência na nossa cidade. Nós estamos falando aqui: Ah! A iniciativa privada paga pouco ao funcionário, os hotéis. Mas vem cá?! Então, o Município tem que pagar bem e pagar o que é determinado por Lei! E, o que é que o Tribunal vem apontando. Nós estamos pedindo que o Poder Executivo acerte o salário dos Professores da nossa cidade da rede Municipal. Que é que o Tribunal fala:- O Município apresenta percentual desfavorável ao atendimento ao Artigo 26 da Lei N° 14.120/2020. Então, ou seja, nosso município não está pagando os Professores de acordo com a Lei Federal. O próprio Tribunal de Contas vem e faz esse apontamento. Então, nada mais justo, uma cidade que tem o Ideb de vanguarda que pague bem e de acordo com a lei os seus Professores. Eu gostaria de fazer um agradecimento aqui público a pessoa do Senhor Benito Benatti completou ontem 90, noventa, anos. Meu pai trabalhou com Benito Benatti trinta e cinco anos da sua existência, se não fosse esse precursor Olímpia não seria o que é hoje, independente de Prefeitos que passaram, esse é o grande nome, um grande abraço e que Deus dê saúde para ele! Eu

vi todo mundo falando em verbas. O Márcio R\$ 400.000,00; Alessandra R\$ 130.000,00; e, eu também consegui R\$ 50.000,00. Só nesta Sessão aqui passando os cofres são R\$ 580.000,00 disponível para o Seu Prefeito gastar em cada uma das suas áreas. Também, gostaria de fazer um grande agradecimento aqui a nova Diretoria da APAE. Fantástica Diretoria que tem feito uma gestão assim: Oh! De deixar inveja. o Rotary tá a Cristina esqueceu de dizer na última Sessão. Mas, eu sou integrante e colaborador do Rotary, como Márcio já foi, eu dou os meus US\$ 1.000,00 Um Mil Dólares por ano lá e nós demos o Raio-X para a Santa Casa. Eu sou integrante desse Rotary.”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:07) “Nobre Vereador já passou trinta segundos do tempo do Senhor.” **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:07) “Só para encerrar, eu gostaria de dizer para os Senhores o seguinte:- Seu Presidente dessa Casa e Mesa Diretora estou com um requerimento solicitando várias coisas com relação a essa licitação a essa obra. Já esgotou o prazo de fornecimento. Eu gostaria que os Senhores atendessem o meu pedido para que eu não tenho que recorrer à justiça. Muito obrigado!” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador:

19:12) “Sr. Presidente. Volto a esta Tribuna para fazer algumas referências que eu julgo serem importantes, entre elas não posso deixar aqui de agradecer ao Doutor Márcio o seu carinho e dedicação com as crianças da Catequese do Santuário. A sua dedicação e do Assessor Guto que muito demonstrou carinho as crianças da Catequese. Gratidão Doutor Márcio! Agradecer ao Neto. Os bancos já estão instalados lá na Praça Matriz São João Batista para atender às nossas idosas quando fazem suas orações. Agradecer muito ao Guilherme que trocou o poste e fez toda arrumação do poste lá na Escola Dalva, também trocou os canos d'água porque corria risco de vazamento de água na Escola Dalva. Sr. Presidente. Com relação a 8ª Integração das Nações, A Festa das Nações ETEC José Carlos Seno Júnior. Em nome da Elaine Denadai e da Josely, esposa do nosso amigo Ricardo, na coordenação de toda organização da 8ª Integração das Nações que tem como finalidade estimular o trabalho em Equipe e o respeito as pessoas e individualidade. Também estimula a pesquisa da diversidade cultural o espírito de união e coletividade

como todos são vencedores lá não existe equipe vencedora todos são vencedores e nós tivemos lá apresentação do México, da França, Estados Unidos, Angola Marrocos e Uganda. O primeiro Desenvolvimento de Sistema representou a Cultura do México. Segunda Administração a Cultura da França. Segundo de Química Estados Unidos. A Primeira Administração Angola Segundo Desenvolvimento Sistema Marrocos e o Primeiro de Química Uganda. Então, foi um trabalho de excelência realizada por aqueles alunos da Escola ETEC. A quem eu quero fazer as minhas considerações o meu respeito e fico feliz de ter sido portadora da Integração das Nações fazerem parte do Calendário Cultural de Olímpia porque a 8ª Edição que foi feita nesse final de semana onde reuniu toda a Comunidade Escolar docente, discente, família todos reunidos com o propósito de fazer esse trabalho de ampliar o universo de conhecimento dos alunos em relação à cultura desses países, Senhor Presidente. Então, meus Parabéns a toda Equipe de Coordenação. Eu fiquei muito honrada com o Convite e em mais uma Edição, eu ser a Jurada desses jovens que contaminaram a todos com seu brilhantismo e sua dedicação. Minha gratidão a todos!" Assume a Presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:16) "Eu rapidamente quero voltar aqui rapidamente para falar que na última semana venho recebendo o Ivan que o Presidente do Clube de Aerodelismo de Olímpia. Desde o ano passado aqui nós estamos nas tratativas. Eu falei com o Prefeito e com o Secretário Gallina no qual vai nos atender com uma Pista nova de Aerodelismo. Eu tinha feito no ano passado a Indicação. Eu fico muito contente por esse atendimento do Prefeito. É uma vitória de todos os Vereadores, uma vitória do Ivan, Presidente do Aerodelismo que tem trabalhado. É um momento também ao turismo para trazer mais pessoas para participar. Eles têm um grupo muito ativo que tem uma representação muito grande no município. São pessoas que praticam seu esporte. Então, tudo que é envolvido ao Esporte, nós colaboramos, nós participamos e nós também fazemos parte. Então, quero nesse pouco tempo só para falar e agradecer ao Ivan por essa confiança no qual tem vindo aqui na Câmara sempre tem sido atendido por mim, pelo Barrera e Doutor Márcio. Dizer que

pode sempre contar conosco todos Vereadores aqui trabalhando para sempre melhorar Olímpia.” Reassume a Presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:17) “Sr. Presidente. Foi bem lembrado pelo Hélio nosso querido Benito Benatti. Alguns chamam de Comendador completando noventa anos. Uma pessoa de visão. Uma pessoa que colocou Olímpia neste caminho que agora caminhamos. Foi um visionário, um sonhador que acreditou no potencial das águas quentes e transformou a nossa cidade de Olímpia a menina dos olhos do Estado de São Paulo. Todo mundo quer vir para Olímpia, todo mundo quer estar em Olímpia, todo mundo quer investir em Olímpia. Às pessoas aonde a gente vai pergunta de Olímpia querem saber detalhes disso, daquilo e de hotel tudo! Então é um motivo de orgulho, Parabéns seu Benito Benatti pelos seus noventa anos e pelo seu empreendedorismo que sempre teve uma visão à frente do seu tempo. Aproveitando a questão das verbas quero agradecer ao nosso Governador Rodrigo Garcia que tem atuado incansavelmente nesses dias que está ocupando a cadeira de Governador trazendo boas notícias dando continuidade ao trabalho do governador João Dória trazendo não só para cidade de Olímpia mais para todo interior de São Paulo grandes notícias e grandes obras. A gente tem recebido muita ajuda. Isso é uma coisa muito boa. Vivemos um momento difícil. Ontem à noite, viu Cristina, eu estava indo lá na Missa na Igreja São João Batista. A minha esposa fez um comentário que ela tem razão da quantidade de lojas fechadas em torno do centro da cidade com plaquinhas de aluga-se. Então, a gente fica triste de dizer de dizer dessas pessoas que lutaram tanto fechando os seus estabelecimentos. Mais uma vez volto ao Benito Benatti. Se a gente não tivesse o turismo o que seria da nossa cidade hoje?! Então, agradecemos ao Prefeito Fernando Cunha que através dele é que nós conseguimos aplicar essas verbas que vão chegar aqui. Nós vamos trazer um pouco mais de alento à população. Obrigado Prefeito Fernando Cunha! Obrigado Deputado Geninho Zuliani! Obrigado Governador Rodrigo Garcia! Parabéns Seu Benito! Continue assim, precisamos do Senhor por mais noventa anos. Muito obrigado!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:21) “Sr. Presidente. Volto no tempo da Liderança e aqui quero

deixar registrado a minha gratidão em nome dos profissionais da Guarda Municipal que aqui estão Barriento, Aldair e a todos os profissionais da Guarda Municipal pelo serviço que vem prestando voltado as nossas famílias olimpienses. Eu terminei o tempo regimental falando do Deputado Alexandre. Essa semana tive prazer de dar um Título de Cidadão ao Deputado Alexandre Pereira, do Solidariedade, pelos serviços relevantes voltados às famílias olimpienses. Gostaria de deixar aqui o agradecimento também a todos da Administração da ETEC por esse Evento lindo que é feito todos os anos a Festa das Nações. Isso só vem engrandecer a ação dos adolescentes, principalmente, dos adolescentes nessa ação. Queria dizer também que essa semana foi atendida a solicitação dos moradores que é uma solicitação antiga que eu tenho conhecimento também que alguns Vereadores também já fizeram essa solicitação no passado. Agora a última Indicação, como foi publicada nas redes sociais, foi feito por este Vereador. Independente de quem fez no passado ou agora o importante é que as melhorias que são feitas no município, como disse a minha antecessora Vereadora Edna Marques é a população que ganha com isso. A Rua João Horácio lá do Jardim Paulista com o bairro Harmonia onde foi feita aquela ligação favorecendo a locomoção dos moradores naquele local. E, também, a Rua Bumba-Meu-Boi foi solicitada pelos moradores daquela região e de alguns Empresários. Como, eu disse aqui que no passado foi solicitado por outros Vereadores e agora foi concluído. Volto a dizer quem ganha com os benefícios, independente de quem pede, são as famílias olimpienses. Dizer também, como a Vereadora Edna disse o que é bem feito para às famílias tem que ser citado aqui, principalmente, quando a demanda é da população. Essa semana foi demarcado lá na Área de Sistema de Lazer Aderval José de Castro foi demarcado a Areninha que é campo de futebol com gramado sintético cercado com alambrado, arquibancada e de fundo uma Quadra de Basquete de três. Essa é uma conquista minha e do atual hoje Secretário de Esporte Fernandinho, através do Deputado Sebastião. Então é muito gratificante a gente ver que vai ser feito um Empreendimento desse naquela região da cidade. R\$ 360.000,00, em forma de Emenda aonde vai acomodar todas as crianças dos bairros

São José; Cohab 3; CDHU; Botânico; Laranjal; e, Centenário. Todas as crianças vão estar podendo usufruir gastando o seu tempo ali fazendo atividade física. Isso vem contribuir muito com aquele lado da cidade também. Então, fica aqui os meus agradecimentos ao Prefeito Fernando Cunha e ao Secretário de Obra Gallina. Volto a dizer os Empreendimentos quem ganha são as famílias olimpienses. Então fica aqui a nossa gratidão! E, o mais importante dinheiro investido de Emenda Parlamentar não tem nenhum real dos cofres públicos. É uma Emenda de R\$ 360.000,00 voltado para essa ação. Logicamente que, se precisar de alguma contrapartida do município tenho certeza que o Prefeito irá fazer para concluir essa obra trazendo benefícios para nossas crianças diariamente naquele lado da cidade. Muito obrigado, boa noite a todos!" **Tarcísio Cândido**

de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:25) "Ao Voltar nesta Tribuna, eu vou ser breve. Vou contar meu relato o que aconteceu comigo ontem no Ginásio de Esporte importante área de convivência da nossa cidade. Eu fui buscar água lá e vejo dois marmanjos fumando maconha e passando maconha para o menor. Ao qual junto a Polícia Militar agradeço aqui e conduzimos até a Polícia Militar de Olímpia. E ali ficou aberto exposto aquele local. Então, eu solicito ao Prefeito Municipal através da Secretaria de Obras que feche o local ou aumente a segurança coloque câmera para que os filhos dos olimpienses tenham ali um local onde eles possam confraternizar é brincar nos aparelhos, jogar futebol, mas que tem o Segurança e não estejam ali marmanjos passando droga para os meninos de Olímpia. Então, por favor Prefeito Fernando Cunha não quero que o Senhor use o dinheiro comigo. Eu tenho uma vida estabilizada e recebo para ser Vereador e também tenho aposentadoria Graças a Deus? Então peço ao Senhor que use o dinheiro do povo com o povo é só isso Prefeito! Por favor que tenhamos mais segurança naquele local para que não tenhamos novamente esse tipo de dissabor de ver marmanjo fumando maconha e dando para criança." A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ato da Presidência nº 09/2022, que dispõe sobre a constituição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Olímpia. Ato contínuo, em questão de ordem, usam da palavra os

Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:30) "Proporcionalidade Partidária tem que ser respeitada. Considerando que foi um Ato que não teve a participação deste Vereador. Hoje, eu pude observar que essa proporcionalidade partidária que é uma determinação do antigo Regimento." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:30) "E, do novo também! É regimental isso aí!" Com a palavra o Senhor Presidente: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:30) "Está-se respeitando a proporcionalidade!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:30) "Então, eu gostaria que constassem na Ata que há necessidade regimental de se respeitar a proporcionalidade." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:30) "Mas está respeitando e está anexado no Mural." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:30) "Eu gostaria que constasse na Ata essa minha indignação, ou a minha indagação melhor dizendo; e, de que não foi respeitada a proporcionalidade. Eu vou fazer um requerimento." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:31) "Está sendo respeitado pode ficar tranquilo está fixado no mural da Câmara Municipal." A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 343/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Lei Complementar nº 316/2022**, Avulso nº 89/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre fixação do vencimento inicial do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias no Município, considerando a Emenda Constitucional nº 120, de 05 de maio de 2022 e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciado em

primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 316/2022**. A seguir, o Senhor Presidente solicita o Parecer Verbal de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:33) "só para falar sobre esse Projeto de Lei. Sr. Vereador Hélio já fez referência sobre esse Projeto na Tribuna. Essa Emenda a Constituição já era um pedido antigo, inclusive, para a equiparação do Agente de Saúde e Agente de Combate de Endemias que fazem o mesmo trabalho e tinha uma diferenciação na questão salarial. A Emenda Constitucional é nova ela é de maio de 2022. É dinheiro Federal que paga os Agentes. O Município tinha que só fazer adequação do estudo para poder fazer o Projeto de Lei Complementar para poder subsidiar e pagar devidamente a esses Agentes. Então, eu vejo que foi uma conquista de todos os Agentes. O Zé Roberto já vinha falando desse Projeto de Lei. E, quando passou a Emenda Constitucional, ele veio. Eu encontrei o Senhor Jesus Buzo que disse que iria encontrar o Hélio que é quem fez a Indicação. Mas o projeto já estava em andamento e veio contemplar todos os Agentes de Saúde que faz um belíssimo trabalho. Meu irmão Toninho foi um Agente de Saúde muitos anos inclusive o nome dele, até hoje, na Academia de Saúde da Santa Efigênia. É um trabalho que eu valorizo muito. A pessoa está na rua e com toda educação entrando nas casas e quintais fazendo aí um trabalho de excelência. Parabéns aos Agentes de Saúde, Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate a Endemias que agora têm seus salários equiparados de acordo com a Emenda Constitucional Nº 120 de maio de 2022." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:35) "Eu vou na mesma esteira. Dizer ao Sr. Jesus que além desse Projeto, nós temos um outro projeto que é uma atualização da Lei Federal ao nosso Município que são os Professores do Ensino Básico da nossa cidade que também, segundo o Tribunal de Contas está aí com o salário defasado. Além disso, isso são verbas que vem do Governo Federal como a Edna falou. Basta ao município fazer a atualização e apresentar que o dinheiro vem. O salário não é um grande salário, mas é um salário que aqui estava; acho que R\$ 1.800,00 e 1.700,00

vai para R\$ 2.461,00, ou seja, os parâmetros são dois salários mínimos, tanto para os Agentes Comunitários como o Agente de Combate à Endemias. Então, nós estamos sanando essa irregularidade essa falta de observação do devido salário. Hoje, vai ser votado em Primeira, certamente em Segunda. Eu acho que aqui deveremos ter essa correção de acordo com o apontamento. Não estou aqui achando que o Prefeito tem que dar. Mas hoje nós temos 34%, trinta e quatro por cento, de comprometimento com o dinheiro do Município com a folha. Nós podemos chegar até cinquenta, setenta por cento. Eu não sei certinho. É cinquenta por cento por folha. Então, nós temos trinta e quatro, trinta e cinco está abaixo da determinação legal. Então, o que significa isso? Significa que nós temos gordura para fazer adequação desse salário. Principalmente, dos Professores. E, mais do que isso. Esse pessoal do combate às endemias e esses Agentes de Saúde. A endemia, principalmente, toda vez que acelera uma crise de endemia a gente grita. E, aí eles têm que fazer o combate, trabalhar com os vetores é muito importante; né? Tanto é que o Governo Federal está reconhecendo que o salário estava defasado e picotado durante todos; ou melhor durante é... Em todo o Brasil com divergências. Ele cria, como cria os Professores, esses salários a nível nacional que é o básico. Obrigado a todos!"

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:37) "Bem lembrado pelo Hélio. A lei para ser votado em primeira discussão e votação. Vamos votar para o benefício da população e dos Agentes de Endemia e os Agentes de Saúde para que eles possam estar ainda mais valorizados e dispostos a trabalhar pela Comunidade olimpiense. Sempre que o projeto de lei é de interesse da população a gente vota junto. Então, Parabéns ao Poder Executivo por estar nos trazendo a lei. Parabéns Vereador Hélio por ter feito a indicação. Quando se trata de Educação e Professores todo mundo fala da Educação. Como é que uma cidade rica como Olímpia paga a menos os Professores?! Então, que esse erro também seja corrigido em breve no nosso município. Muito obrigado!" **Márcio Henrique**

Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:39) "Parabéns ao José Roberto que vem trabalhando e fez essa solicitação desde o início dessa Emenda Constitucional. A questão foi levada ao Executivo. Há

gente já vinha trabalhando nisso há bastante tempo três ou quatro semanas que esse Projeto estava aqui na Câmara. Eu já vi a Edna, Cristina Reale e outros, em nome dos Vereadores, elogiando o Zé Roberto e sua Equipe pelo serviço prestado. Esse reconhecimento profissional, nós fazemos aqui agora que vem através do Executivo o reconhecimento financeiro que é a equiparação salarial entre os dois segmentos no mesmo Setor. Então fica aqui meus Parabéns para os profissionais dessa área no combate às pandemias, Parabéns José Roberto que veio trabalhando com a gente e fez a solicitação desde o início dessa Emenda Constitucional. A questão foi levada ao Executivo. A gente já vinha trabalhando nisso há bastante tempo, mas esse Projeto de Lei já estava aqui na Câmara há três ou quatro semanas. Faltava terminar alguns detalhes. Finalizando, quero agradecer ao Zé Roberto que é uma pessoa preocupada e a todos que trabalham no combate ao mosquito e controle das endemias. Ele foi atrás e conversou com a gente. Nós conseguimos uma verba junto ao Deputado Geninho Zuliani para conseguir uma Van para levar o pessoal do controle de Endemias. Então, Parabéns Zé Roberto pela sua posição de trabalho tanto em prol dos seus colegas e em prol da sociedade olimpiense.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:41) “Sr. Presidente. Não posso deixar passar e Parabenizar o José Roberto, em nome dele toda a Equipe que trabalha na Campanha de Endemias. A importância que eles têm para a Saúde dos nossos munícipes fazendo um trabalho de Excelência. Também minha gratidão por todos atendimentos. Há situações que passa despercebida. O munícipe liga, prontamente, ele sua com sua Equipe vai lá. Em nome do Zé Roberto eu parabenizo todo o trabalho feito pela Equipe. Fico feliz desse reconhecimento que foi feito de acordo com a Constituição Federal a Emenda Constitucional 120. Eu percebi que dois salários mínimos que está previsto na Emenda seria R\$ 2.424,00 e o Prefeito Fernando Cunha está dando R\$ 2.461,00. Então, eu fico feliz! É merecido e justo de ver esse trabalho intenso e que eles não param é um trabalho ininterrupto, praticamente, 24 horas do Zé Roberto e Equipe para que os nossos munícipes estejam assegurados e a salvos com saúde. Então, Parabéns a toda equipe em nome do José Roberto! Obrigado, Senhor

Presidente!" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:42) "Tomando um gancho na palavra do Vereador Márcio Iquegami. Aquilo que a gente sempre fala Helinho. É um Projeto como esse importantíssimo na Casa de Lei há quatro semanas parado. E, nós tivemos aqui uma cassação de mandato de uma Vereadora interpondo esse meio tempo. Olha o desprestígio com o salário e desrespeito com o povo olimpiense!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:43) "Sr. Vereador Sargento Tarcísio essa é a sua visão. Eu acredito que tanto o Executivo como a Câmara estão primando por um projeto de lei bem executado. Então, se a sua visão é essa parabéns você está trabalhando pela população; né? Que trabalho lindo parabéns!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:43) "O Executivo mandou o projeto para gente pautar a cerca de trinta dias atrás. Aí o próprio Executivo entrou em contato e pediu para que segurasse o projeto, pois a Lei estava sendo alterada, ela já tinha que vir com a redação nova. Então, por isso, que foi esperado esse tempo, justamente por isso. Não foi que ninguém quis pautar ou que Executivo pediu para pautar. A Eliane, Secretária, mandou o projeto. Pediu para que segurasse um pouquinho o projeto porque tinha que fazer uma correção. Deve estar aqui na mão do Ricardinho aqui com o Doutor Márcio. Se quiser que lê para você a correção que foi feita; essa correção é a nível Federal não é do Município. Justamente, quando ela manda, a União pede para fazer uma alteração. Então, foi isso!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:44) "Só para contribuir na discussão. Eu vi nos Municípios de Bebedouro e Sertãozinho. A gente acompanhou os projetos, até recebido pelo Sr. Jesus Buzzo, não fala nem em valores, ele fala de forma genérica em dois salários mínimos que isso atualiza sempre entendeu? Aqui, nós trabalhamos com valores expresso. Então, a redação do projeto municipal cabe ao Legislativo e ao Poder Executivo. Só queria contribuir com isso!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:45) "A redação sim, mas tinha alguns artigos que tem que vir da União para atualizar por isso que pediram para aguardar." **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:45) "Não posso deixar de agradecer ao Zé Roberto porque todas as vezes que eu precisei dele

para estar olhando quintais com reclamações da população ele está passando para fazer uma observação. Eu sempre fui bem atendida. Então, eu tenho que deixar os meus parabéns a todos da endemia e também ao Zé Roberto por esta conquista!" Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 344/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5868/2022**, Avulso nº 98/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5868/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:48) "Sr. Presidente. Aqui todos esses créditos suplementares estão relacionados a Secretaria da Educação. Nós temos aqui convênios estaduais têm o dinheiro do FUNDEB são verbas que vieram a montante que vieram a mais e agora estão sendo readequadas aqui para poder utilizar." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:49) "Igual o Vereador Márcio Iquegami falou são verbas do FUNDEB. É igual eu disse adequação do salário dos Professores. Quando fizer essa adequação,

automaticamente nessa alíquota de pagamento de Professores, vai estar a disponibilidade dessa verba aqui de acordo com adequação. Nós temos aqui R\$ 862.500,00 que são créditos especiais que fica aberto esse orçamento. Então, nós estamos trazendo mais esse dinheiro para que a Secretaria possa disponibilizar. Artigo 3º Fica aberto também mais R\$ 2.000.720,00 ambos recursos de Lei Federal. Então, são recursos que advém para o nosso Município, todos com a lista do FUNDEB. Muito obrigado!” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:50) “Sr. Presidente. Só uma informação. Esses R\$ 862.500,00 são a grande maioria dos Convênios Estaduais.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:50) “Ah! Você está certo! Só que, no segundo item entra verba do FUNDEB dos R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais.). São R\$ 112.000,00 Estadual. R\$ 550.000,00 do FUNDEB. É isso? E, mais R\$ 200.000,00 do FUNDEB. É isso aí, né? É uma verba composta.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:50) “Importante esclarecer a população para complementar o que os Nobres Vereadores disseram. Que além do Convênio Estadual e Federal. Esse dinheiro está sendo realizado dentro da Pasta. É um dinheiro que está à disposição da Pasta e está sendo remanejado dentro da Pasta. Então, é um crédito que já existe e está sendo remanejado dentro da Pasta.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5868/2022 **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5863/2022**, avulso nº 90/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre critérios para implantação de parcelamento do solo para formação de Chácaras de Recreio e dá outras providências. Usam da

palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:53) "Eu acho que nesse houve uma evolução porque nós temos exemplos vivo aqui na nossa cidade de alguns parcelamentos de solo. Por exemplo vários Condomínios não podem nem dizer Condomínio, loteamento de chácara que não se respeita sequer o distanciamento de rua, clandestino, o João Luiz Stellari falou tudo. E, mais do que isso, o problema ambiental que isso acarreta para o município é muito grande. Nesse projeto a lei; Márcio, respeitar distanciamento de abertura de ruas, metragem mínima de 1000 m² por unidade. Também, a previsão legal de fossa séptica de acordo com a COPASA; digo SABESP que é o nosso órgão regulamentador. Lá no Estado de Minas é a COPASA; fiz essa inversão, mas isso tudo para que os loteamentos aqui abertos de uma forma de uma bagunça não tinham padrão, não seguia as diretrizes municipais. Eu acho que são grandes avanços porque sempre sobrava para o município um passivo de fazer a infraestrutura desses loteamentos que eram criados de uma forma clandestina. Parabéns ao Poder Executivo!"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:54) "Sr. Presidente. Eu gostaria novamente, como na Sessão passada, fiz ênfase, gostaria de contribuir com a fala do Nobre Vereador Hélio. Deixar claro para população por que? Porque fui procurado por proprietários de algumas áreas rurais. Essa lei não vem prejudicar quem já está situado em algumas áreas. Para esses donos de chácaras antigo existe uma Lei de regularização fundiária já está em andamento através da Secretaria de Agricultura com o Prefeito; é com a Prefeitura já está sendo feito um estudo para que regularize os proprietários de Chácaras que já estão situados no local. Essa lei é para novas, se por ventura, algum dono de área urbana quiser fazer algum loteamento ele já entra nessa nova lei. Então, ele tem que se adequar a essa lei para que possa ser feito novo loteamento de chácaras. Só para deixar bem claro. Eu fui indagado por algumas pessoas apavoradas que iriam ser notificadas após aprovação dessa lei. Então, fica bem claro essa lei é para os novos loteamentos; e, não para aquele já situado. Para aquele já situado existe um outro procedimento que está sendo conduzido pela Prefeitura e a Secretaria de Agricultura." **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 19:56) "Sr. Presidente. Só resumindo o Hélio disse que é realmente uma evolução. O que nós não tínhamos é uma lei que regulasse os loteamentos de chácaras no município. A partir de agora, quem decidir fazer loteamento tem que cumprir as regras que estão aqui estabelecidas. Como antes era meio samba do crioulo doido. Aí vem o que está sendo estabelecido. Nós temos o REURB. Nós temos regularização fundiária que é uma coisa que a gente corre atrás do prejuízo é muito complicado e traz transtornos as pessoas. Você não consegue liberar a matrícula ou a escritura dos lotes. E, assim vai, acho que como o Hélio disse, nós vemos aqui uma evolução. Realmente, Parabéns ao Executivo!"

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:56) "Sr. Presidente. Os Nobres Vereadores que me antecederam a fala todos contribuíram muito para esclarecimento da sociedade. Importante ressaltar aqui que o Poder Público Municipal sempre teve conhecimento dessas chácaras clandestinas. Ele agiu junto à Promotoria do Município coibindo esse tipo de atitude que naquele momento não tinha regulamentação. HÉLIO sabe muito bem que quando se faz um loteamento desse sem a regulamentação necessária sem o uso da lei que dá conformidade sobra depois aquele passivo para o Município. Depois o loteador ganha o dinheiro. E, o município põe água, põe a luz, põe o asfalto e depois o Município é quem paga a conta. Então, essa regulamentação, ela vem em bom momento. Mas não podemos deixar de lembrar que o Prefeito Fernando Cunha sempre coibiu quando houve os loteamentos irregulares levando ao Ministério Público. Pode ver que tem faixas estendidas na onde tem esses loteamentos. A justiça tem que ser feita. O Prefeito nunca deixou que isso acontecesse à revelia, pelo menos no mandato a qual esteve a frente da Prefeitura isso não aconteceu. E, agora, com a nova regulamentação traz diretrizes e deixa os loteadores aí com capacidade de poder fazer sim com que aconteçam os loteamentos de chácaras de uma forma licita e dentro da lei. Então, Parabéns aí ao Executivo por estar trazendo mais uma oportunidade aos loteadores ampliarem ainda mais empregos e renda no nosso Município porque a geração de novas Chácaras e novos Empreendimentos traz novos trabalhos aos olimpienses." **Renato**

Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:58) "Só para contribuir novamente. Isso tudo que está sendo dito nada mais é do que o Executivo estar dando meios para que essas pessoas façam as coisas corretamente; só isso! Da forma como era feito no passado não era nem maldade, mas era uma falta de meios e ferramentas para fazer o certo. Hoje, o Executivo está dando meios para que a população de Olímpia faça esses loteamentos corretamente." **Izabel**

Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:59) "Sr. Presidente. Só quero aproveitar para Parabenizar o Executivo por essa legislação que vem organizar o município de uma forma igualitária para todos aqueles que se interessam na chácara. Falar também Sr. Presidente da herança herdada por que na verdade nós temos vários loteamentos irregulares. Nós sofremos com os proprietários desses loteamentos irregulares que terão que passar pela regularização específica e vai depender de muito recurso para isso tanto do município com quanto recursos do próprio proprietário. Então, para que não aconteça mais a legislação vem fazer essa organização para que não precise mais passar nem pela regularização específica, nem pela regularização social que não vai desprender de recursos. Então, eu fico muito feliz é um grande avanço para o nosso município e Parabéns ao Executivo por essa ação." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5863/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5864/2022**, avulso nº 91/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre autorização legislativa para a extinção de débitos tributários mediante pagamento pelo devedor na forma de dação em pagamento. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:01) "Sr. Presidente. O Projeto que estamos votando agora nós estamos autorizando o município a

extinguir o débito do devedor do município em troca de dação em pagamento de uma área que ele está disponibilizando para o município em troca da dívida que ele tinha com o município. Então, é algo que vem a beneficiar tanto o devedor como o Executivo que é o credor desse valor. E algo que vai beneficiar a população Por que trata-se daquela área atrás do Clube de Campo e vem ali fazer uma área grande que os as pessoas que os pedestres que passam por ali vão poder utilizar. Então, é algo que vem ao encontro das suas necessidades. O devedor que encontrou uma forma de regularizar a sua situação frente ao município e ficando assim em dia com a sua dívida e o município é que tem essa dívida saldada. Em contra partida ele recebe essa área que vem atender toda a nossa população. Então Parabéns! Nós temos mais é que aprovar mesmo esse projeto que é bom para toda a nossa comunidade.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 20:03) “Sr. Presidente. Só para contribuir a respeito dessa área, eu faço uma caminhada ali com frequência e eu já vi máquinas antes de ontem, ontem, essa semana fazendo abertura ali nos fundos do Clube de Campo que hoje é uma área valorizadíssima não tenha dúvida. Nós temos ali com essa dação em pagamento que é dar em troca do que deve ao município. O município precisa de uma autorização do Poder Legislativo para fazer isso. Como também quando o município necessita vender o seu imóvel precisa de uma autorização do Poder Legislativo para tá fazendo as vendas. Então, essa área que tinha se transformar em um corredor pedestre sem nenhuma estrutura. Nós vemos que vai haver a ligação do Parque Urbano com o Hotel Enjoy parece que sai ali. Então, isso é muito favorável à população, principalmente, que eu acompanhava o pessoal de Baguaçu que o ônibus parava lá na Vicinal e eles passavam por aquela trilha. Eu acredito que é um projeto que vem favorecer a cidade de uma forma magnífica. Muito embora é uma área muito valorizada e empreendimentos toda a cidade está saindo naqueles entornos ali e o município ganha muito em poder fazer essa adequação que parece que vai ter uma Avenida depois dos dois lados ali saindo aqui vai ser também no futuro um desafogo para o trânsito da nossa cidade.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:05) “Sr. Presidente. Com relação ao projeto

os benefícios que vai trazer para a cidade foi bem explanado pelos Vereadores que me antecederam. Gostaria de deixar registrado aqui está nas minhas redes sociais quem quiser verificar fica à vontade dia 23 de março, dia 8 de abril, eu fui neste local e registrei os nossos agradecimentos a limpeza que foi feita naquele local. Nesse dia que eu estava lá junto com o meu Professor Rubens nós vimos a quantidade de pessoas trabalhadores que faziam aquele trajeto moradores dos bairros e moradores de Baguaçu que param ali como foi muito bem frisado pelo Nobre Vereador Hélio. Nós vimos a necessidade de precisar melhorar aquilo ali. A partir daquele momento, eu fui até o Seu Prefeito Fernando Cunha levar a solicitação dos trabalhadores e moradores também das pessoas que utilizam aquele espaço para fazer atividades físicas e a necessidade de melhorar aquilo fazer um calçamento, iluminação, porque às árvores que fecharam em cima faziam sombreamento ali e causava até risco, principalmente, para as mulheres que utilizam aquele local. Depois dessa reunião, o Prefeito sempre sensível às necessidades da população entendeu a viabilidade. Iniciou-se um projeto junto com Secretário Galina para melhoria daquele local. Vai ser feito um calçamento, se não me engano também vai ter corrimão e iluminação naquele local para trazer benefício na locomoção das pessoas e trabalhadores que usam aquilo diariamente. Então, fica aqui meu agradecimento, deixando bem claro aqui a importância desse projeto do Executivo para a população. Unindo a necessidade de corrigir um erro que é um débito para o Executivo fazendo esse trabalho com esse projeto pegando aquela área através de um débito, se eu não me engano de cinco ou seis anos de IPTU que aquele local existia lá. Então, obrigado Prefeito Fernando Cunha por atender a solicitação dos moradores. Volto a falar quem ganha com isso não é o Vereador que faz a solicitação é os Vereadores aqui que aprovam esse tipo de melhoria para a população. Então, fica aqui meu agradecimento ao Prefeito Fernando Cunha por atender a solicitação dos moradores. Volto a falar quem ganha com isso não é o Vereador que faz a Indicação. São os Vereadores aqui que aprovam esse tipo de melhoria para a população. Fica aqui meu agradecimento ao Executivo. Tá aí a população que solicitou a

melhoria naqueles locais. Um trabalho do Executivo com o Legislativo para melhorias para as pessoas que utilizam aquilo diariamente. Muito obrigado!” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:08) “Sr. Presidente. Olha! A obra, eu acho importantíssimo ali fazer um corredor iluminado para as pessoas ali passe para cruzar aquele pedaço ali para não ter que dar a volta no outro lado. Acho importantíssima essa iluminação. Lembrando que nós estamos ali à margem do Córrego. A forma que eu não acho a mais correta. Lembrando que, ali é uma área nobre e um clube associativo do melhor bairro do nosso município. Então, o Clube que tem nos seus sócios os homens mais ricos de Olímpia deixar o IPTU sem pagar. E, agora, nós estamos pagando o IPTU desse pessoal pegando uma área que eles poderão doar para o município para fazer esse corredor. A obra em si, ela é especial, ela vem em bom momento para o município. Ótimo, eu acho que é importantíssima, mas a forma, eu não acho a melhor de todas. Lembrando, eu vou repetir, é o Clube associativo onde nós temos ali as pessoas mais ricas do município associadas e que deixou de pagar o IPTU. E, agora, os mais pobres financiam o IPTU dos mais ricos. Então, eu acho equivocadíssima essa compra; né? Esse pagamento do IPTU a troco da terra. Muito bem poderiam fazer que nem fez o Brito quando doou aquela área para ser Clube de Campo. Aquela área é uma área doada pelo Brito. Esse Clube Associativo poderia doar também. Lembrando daquele ao qual já o ajudou no passado doando a área para doar também para o município. Então, eu acho triste, mas muito triste esse projeto. Quando o projeto é bom a gente fala que é bom que faz justiça. Mas quando o projeto é ruim também tem que falar. Não é ruim a passarela para os transeuntes, para os trabalhadores; não!!! Não é ruim a passarela. Mas a forma como você financia isso! Então, aquela área ela foi doada. Vocês peguem aí! Foi doada para ser um Clube Associativo pela família Brito. E, hoje o Clube deveria fazer o quê? Doar um pedaço dessa área para que se pudesse passar ali os trabalhadores olimpienses. E, não o município vai comprar a troco em do IPTU que os mais ricos da cidade não pagaram. Olha que interessante! Aí você vai lá e vê que Clube bonito que nós temos. Eles venderam a

área lateral pegaram R\$ 6.000.000,00 (Seis Milhões) daquela área lateral para o Wilson de Goiás e não pagaram o IPTU. Então, a má gestão do Clube, que ganhou a sua área no passado, o Município vai absorver. Eu acho isso equivocado! Acho muito Nobre a Passarela! As luzes para que os transeuntes ali passem. Faça Rua! Mas que os sócios do Clube lembrem do passado que eles ganharam aquela área. Eles poderiam muito bem doarem aquele trecho que eles não usam para que o município se beneficiar. Não sou eu, são os trabalhadores são os trabalhadores do município. Então, fica aqui. Gostaria de deixar bem registrado... Oh! Ricardinho?! Por favor na Ata que é a minha indignação por esse projeto está vindo dessa forma?! Gostaria até; se fosse possível pedir vista disso aqui. Eu não sei se a Casa nos dá essa oportunidade para que a gente reveja esse mau uso do dinheiro desse caso. Eu sei muito bem da forma como conduz; né? O Prefeito Fernando Cunha. Mas nesse caso, eu acho equivocada o município ter que pegar uma área em troca do IPTU daqueles que mais tem condições de pagarem.” **Márcio Henrique**

Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 20:12) “Só para consideração essa área foi uma área adquirida pelo Clube. Não foi área doada pelos Brito. É só para consideração. A partir daí, se é uma área comprada pelo Clube. O Clube tem direito de vender ela para fazer, como você disse que foi vendido para o pessoal a outra área por R\$ 6.000.000,00 (seis milhões.). Então, ele tá fazendo o pagamento. Acredito eu que o Executivo está recebendo o dinheiro. Esse não é dinheiro da doação porque você não tem condições jurídicas de vender área doada. Esse é um acordo. Se for vender volta a mão dos Britos. Acredito eu, que não há nenhum erro nisso aqui, a Prefeitura tá pegando um terreno; que o Hélio já falou muito bem falado sobre a questão. Agora, não é uma área doada. Os mais ricos, como você disse, estão pagando a dívida com o município com a área que eles compraram. Só para te corrigir!” **Tarcísio Cândido de**

Aguiar: (sem revisão do orador: 20:13) “Entendo compreendo e respeito a sua posição Vereador Márcio Iquegami pela democracia qual vivemos, mas o meu ponto de vista, eles ganharam uma área enorme foi doada no passado. Eles poderiam vir com o mesmo gesto e faze-lo ao Município. A obra em si é espetacular! Vamos

beneficiar o trabalhador olimpiense o cidadão que passa por ali e aqueles que fazem o lazer, mas no meu ponto de vista, a forma é equivocada.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:13) “Acredito que você esteja correto. A democracia... Eu só estou dizendo que você colocou aí que o município tá pegando uma área que foi doada. Eu só estou fazendo essa correção. Eu respeito a sua posição!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:14) “Eu gostaria de agradecer ao Nobre Vereador Sargento Tarcísio por entender a grandeza das melhorias naquele local e os benefícios que vai trazer para a população, trabalhadores e moradores ali. Eu gostaria de dizer o que o Senhor disse não é uma inverdade. Na verdade, poderia ter sido sim por eles ali. Não acredito que isso aconteceria. Não acredito! Agora, existindo o débito daquela Instituição privada com o Município. O que está sendo feito pelo Executivo não existe nenhuma ilegalidade; muito pelo contrário, existe ilegalidade em buscar... Existe um débito daquele local para com o município. Existe uma necessidade de fazer uma melhoria nesse projeto o qual o Senhor elogiou. Então, a forma que o Executivo tem de unir resgatar um débito que existe com o Executivo e trazer ao mesmo tempo a melhoria para a população daquele local. Eu entendo que é muito digno do Executivo e viável que a gente aprove esse projeto. Me desculpe! A gente respeita as colocações de todos os Nobres Vereadores. Cada um tem uma visão. Volto a falar sim, entendo que poderia ter sido feito uma possível doação ali pela aquela instituição. Mas não acredito que isso poderia ser feito para trazer melhoria para a população. Então o ato do Executivo de corrigir uma pendência financeira. O ato do Executivo de corrigir uma pendência financeira que existe com o município. Um projeto turístico de melhoria para os mais necessitados que usam aquele local é muito é muito Nobre. Então, essa é a minha opinião, o Senhor me desculpa da divergência da opinião do Senhor!” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:16) “Eu respeito a forma de pensar do Senhor. Acho justa! Mas estão faltando família com a família a Brito em Olímpia. Tiveram a grandeza de doar, não só aquela área, como outras áreas ao município; entendeu?! Área do Tiro de Guerra entre outros

espaços. No meu ponto de vista faltou o engajamento político para que acontecesse essa doação e não a compra de débitos tributários daquela instituição. Eu falo muito bem porque a pouco trouxe para o município através de um trabalho político são 37.000 m² lá do lado onde foi o Bazar das Noivas. Por que? Porque eu me engajei não usar o dinheiro do povo olimpense. Mas sim trazer uma doação para o município que irá melhorar muito a vida do cidadão. No meu ponto de vista, eu acho que nós temos condições. Hoje, aqui, não votarem em Segunda. Eu peço Vista! Se vocês me dão vista do projeto, não votar em Segunda, para que a gente possa fazer um trabalho político nesse sentido.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:17) “Esclarecer um fato aqui desse projeto. Um fato de causa:- 1º Lugar: O débito é tributário relativo ao IPTU. O fato gerador é o imóvel. Quem responde pelo débito é o imóvel. Simplesmente, o Clube poderia na Ação Judicial oferecer o bem de penhora. Automaticamente, o Município poderia adjudica-lo e um terceiro arrematar. Então, nesse caso, é um caso totalmente específico e não tem nada a ver com o que o Tarcísio está falando; tá! Esse daqui é um fato gerador de um débito de IPTU que recai sobre o imóvel. É diferente de outra questão; tá! O Município pode-se receber em dação de pagamento? Pode! O Clube pode oferecer ele para garantir a execução da garantia a penhora. O Município pode adjudicar o imóvel sem ter nada disto. Está sendo feito uma composição amigável para dar em dação de pagamento que é o caminho mais rápido e mais viável. E, essa área não afeta. Eu não sei o Estatuto do Clube; tá! Mas todos os Clubes que, eu vi até hoje, eles estão impedidos tanto de vender como de fazer doação. Quando é venda tem que ser feita Assembleia. Doação é zero! O risco de doar é zero!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:18) “Eu gostaria de contribuir que tem três. Quando, alguns doadores do passado, eu trabalhei no Cartório de Registro de Imóveis doavam áreas para a comunidade para ampliação da cidade e para melhorias. Lá no Clube de Campo tem uma área que tem três:- Inalienabilidade, Intransferível e Impenhorabilidade. Tem áreas que são marcadas viu Tarcísio com essas cláusulas. Por exemplo:- Está se discutindo isso naquela área do Aeroporto. Até hoje, aquilo tá; né? Em

situação, mas o que, eu acredito que o Vereador queria pontuar é que a dação de pagamento. Na realidade, é o débito tributário relativo a imposto de imóvel terreno. Não vem pagando. Chega no momento, eu não sei isso eu não entendo, viu Barrera. Eu acho até que deveria ter uma ação do município postulada onde fez um acordo naquela ação tributária. O que o Tarcísio entende é que isso vai pesar para o cofre. Esse dinheiro deixa de entrar. Bom seria executar. Entrar com ação tributária penhorar aquela área. E aquela área seria; né João Luiz, alienada de uma forma judicial expropriada, melhor dizendo de uma forma judicial e o município arrematar essa área teria que pagar por ela. Eu acredito que, a fala do Tarcísio é porque a área é muito atrativa. Igual, eu falei é uma área que vale muito dinheiro. São 5.000 m². É uma área atrativa demais para o empresariado de um modo geral. Então, essa dação de pagamento, no meu ponto de vista, que o Tarciso diz é que deixa de entrar dinheiro para o cofre. Isso poderia ser feito de forma judicial com a desapropriação ou melhor a perda do imóvel pelo tributo. Que é o que se busca numa ação tributária; né, João Luiz? Dessa forma se houvesse a tramitação legal iria chegar num ponto ou o município poderia declarar: Não essa área aqui eu faço o acordo, ela me interessa. Eu tenho projeto de expansão, ou projeto social. Certo! Mas que, na realidade o que eu acho que o Nobre Vereador quer dizer é o seguinte:- Olha! Poderia ser quantos milhões, nós estamos falando aqui. Sinceridade, dou à mão a palmatória. Não sei qual é o débito tributário que essa área representa hoje. Não sei se está aí no projeto. Mas o que Tarcísio quer dizer que seria muito melhor entrar dinheiro para o cofre. O Clube ter a compaixão de dizer Ó! Eu vou doar para o município, independente... E, isso poderia, você sabe o valor Márcio?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:18) "Mais ou menos R\$ 600.000,00 (Seiscentos Mil Reais.)" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:18) "É barato! Então, eu vou dar a mão a palmatória. Seiscentos mil Reais é 4.000 m². É uma matrícula de 4.500 e outra de 300. É isso aí pelo que eu vi na descrição das áreas; entendeu?!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:22) "Não vai pegar a área toda também, viu Hélio? Vai

fazer o corredor, vai ter a ligação, são várias partes que vão fazer o contorno e permitir a viabilidade de caminhos. Depois, do outro lado do rio vai fazer o calçamento e viabilizar a construção da outra pista da Avenida Benatti.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:23) “Eu vi a descrição da área. Ela confronta tanto com o Clube, como ela confronta com o Ribeirão, como tem mais um pedaço após o Ribeirão. Eu acho que é dessa forma. O que o Tarcísio diz é o seguinte: Resumindo, o projeto é muito bom vai e tal, mas o bom também seria dinheiro no caixa. É isso, Sr. Tarcísio?” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:23) “Sr. Presidente. A dação em pagamento, ela tem que estar em fundado em 1º lugar no interesse público e na utilidade pública, senão ela não direito. Ela não poderia ser para outra finalidade. Ela está lá para usar justamente para fazer uma passarela e fazer a rua, fazer via pública. O município não poderia pegar para vender. Eu acho que a confusão foi aí. O caminho mais rápido e viável é dação de pagamento. Uma desapropriação vai acabar o mandato e não vai sair de lá.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5864/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 46/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Resolução nº 291/2022**, avulso nº 96/2022, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta o artigo 155 da Lei Complementar nº 01/93 e dispõe sobre a gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:26) “Sr. Presidente. Sobre os financiamentos de consignação em pagamento, no passado, o Senhor Prefeito Municipal Editou uma Lei que essa lei teve bastante reclamação por quê a reclamação se deu porque vários Servidores Públicos Municipais eles tinham extrapolado e não tinha teto. O que acontecia fazia-se consignação

em cima de consignação e não havia um teto. Nós estamos estabelecendo como teto de autorização de consignação em pagamento em folha de 30% (trinta por cento) para o funcionalismo desta Casa, ou seja, o máximo que ele pode contrair da modalidade consignação que é o desconto em folha, ou seja, aquele valor que ele recebe menos o desconto, ele vai receber o líquido já descontado que dá uma segurança para quem empresta é 30% (trinta por cento.). Essa observação dos 30% (trinta por cento) é muito importante para que o funcionário; né João Luis? Não fique aí devendo até as calças. Nós sabemos que, no passado, tiveram alguns funcionários que não recebia o contracheque. O contracheque zerava com as consignações de pagamento em folha.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:27) “Sr. Presidente. É uma regulamentação Federal. Nós estamos transcrevendo o Governo Federal deu esse problema no passado. Agora esta Casa de Leis vem para fazer a regulamentação interna. Então, acho que é válido e importante para que a gente possa aí estar coibindo esse problema que você disse que é a pessoa não ter salário no final do mês. Isso aí acaba ajudando na preservação do próprio funcionário.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.